Projeto de Resolução nº 511/XVI/1

Recomenda ao Governo o desenvolvimento de uma Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e para a Longevidade

Os desafios económicos, financeiros e sociais da Europa colocam uma exigência acrescida a todos os Estados-Membros: o envelhecimento da população.

O envelhecimento demográfico é um dos fenómenos mais marcantes do século XXI. As Nações Unidas estimam que a população mundial com mais de 60 anos esteja a crescer a uma taxa de 3% ao ano. Em Portugal, esse crescimento tem sido de aproximadamente 2% ao ano desde 2019.

O número de idosos ultrapassou o de jovens pela primeira vez no ano 2000. Em 2023, o índice de envelhecimento atingiu 188,1 idosos por cada 100 jovens, e a idade média da população residente fixou-se nos 47,1 anos. A esperança média de vida à nascença é atualmente de 81,17 anos, o que significa que a idade média já ultrapassa metade dessa esperança de vida.

O Quadro 1, que representa a pirâmide etária de Portugal por sexo e idade, confirma esta realidade. Verifica-se um maior número de idosos do que de jovens, sendo o grupo etário entre os 45 e os 49 anos o mais predominante, tanto entre homens como entre mulheres.

Quadro 1: População residente em Portugal por sexo e idade

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Portugal é, inequivocamente, um país envelhecido. Na União Europeia, juntamente com Itália, somos o país mais envelhecido, com cerca de 24% de população idosa, segundo o EUROSTAT.

Face a este cenário, é imperativo agir em duas vertentes fundamentais:

i) **Natalidade**: criando incentivos e inovando nas políticas de família;
ii) **Envelhecimento ativo**: assegurando que os nossos idosos, que são cada vez mais e vivem cada vez mais anos, têm qualidade de vida.

Neste projeto de resolução, centramo-nos nos idosos.

Apesar da vulnerabilidade associada à idade, os nossos idosos devem continuar a ter a possibilidade de desenvolver os seus projetos de vida. É com esse objetivo que o CDS-PP propõe, uma vez mais, neste Parlamento, a elaboração de uma Estratégia para o Envelhecimento Ativo e para a Longevidade. Para esta estratégia, articulada entre diversos eixos de ação governativa, propomos medidas concretas que podem fazer a diferença na vida dos nossos idosos:

• **Trabalho:** Avaliação dos impactos da reforma a tempo parcial e incentivo ao emprego após a idade de reforma.

• **Solidariedade:** Promoção do associativismo e do voluntariado sénior.

• **Poder Local:** Incentivo às autarquias para o financiamento de pequenas obras nos domicílios dos idosos, permitindo que possam continuar a residir nas suas casas, se for essa a sua vontade, com as condições necessárias.

• **Modernização:** Criação de incentivos à digitalização e à literacia digital para os mais velhos.

• **Agricultura:** Fomento da modernização e inovação agrícola, garantindo que os agricultores mais velhos não abandonam a atividade.

• **Educação:** Promoção do interesse pela educação ao longo da vida e sensibilização dos jovens para a importância da solidariedade intergeracional.

• **Administração Interna:** Reforço do programa "Apoio 65 – Idosos em Segurança" da GNR e combate à violência contra idosos.

• **Saúde:** Reforço dos cuidados de saúde ao domicílio.

A solidariedade intergeracional deve ser uma prioridade na sociedade e na política portuguesa, constituindo um dos principais pilares da coesão social. O envelhecimento ativo promove o bem-estar físico e psicológico e permite aos idosos continuar a ter um papel ativo e participativo na sociedade.

Sendo Portugal um dos países mais envelhecidos da União Europeia, devemos estar na linha da frente na promoção do bem-estar da faixa etária a partir dos 65 anos. O envelhecimento ativo combate a solidão e promove a inclusão e a solidariedade.

O CDS-PP tem um legado sólido nesta área. É esse mesmo legado que pretendemos honrar, ao trazer mais uma vez este tema a debate. O envelhecimento ativo e os nossos idosos também têm de estar no centro da ação política.

Nestes termos, o Grupo Parlamentar do CDS-PP, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo o desenvolvimento de uma Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e para a Longevidade.

Palácio de São Bento

3 de janeiro de 2025

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP

Paulo Núncio

João Pinho de Almeida